

## Cores do cenário

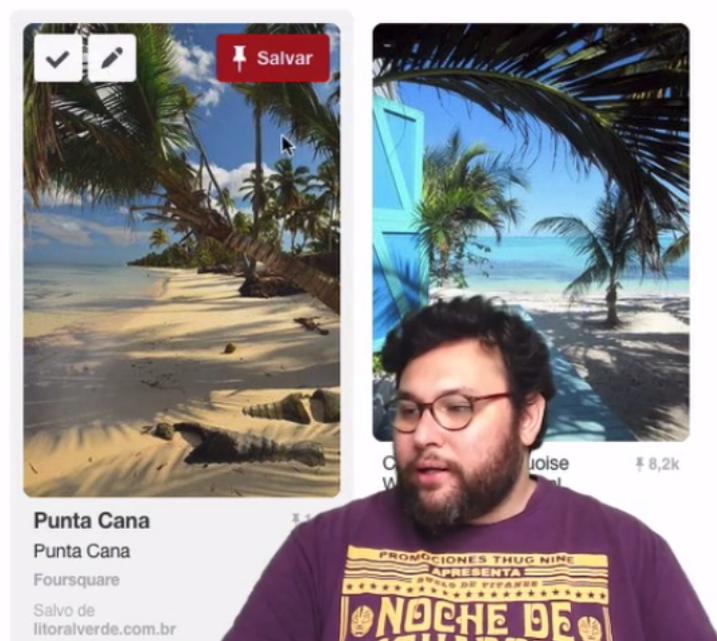
### Transcrição

Nós já temos o nosso picolé, o produto principal, representado, posicionado e pintado com as cores que usaremos predominantemente. Isto nos dá uma boa noção de como podemos trabalhar os outros elementos. Agora começaremos a trabalhar o fundo.

Criaremos uma camada para `Ceu`, consultaremos as referências para decidirmos o que queremos do céu.

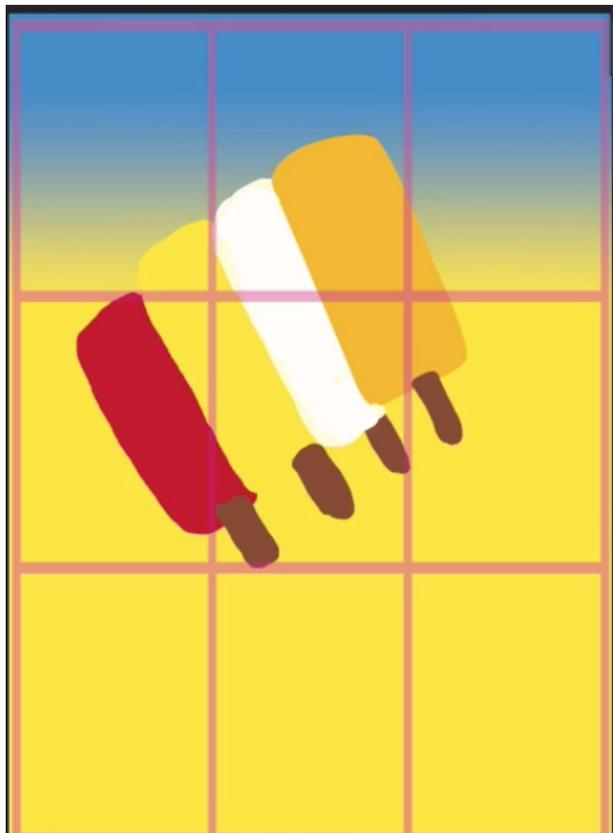


A imagem acima não se parece exatamente com o que pretendemos fazer, mas está organizada de um forma interessante. A composição foi quebrada na metade com a linha do mar, e o picolé começa próximo da linha focal, o mesmo é feito com a planta. Existe uma lógica na composição, assim como estamos criando para nossa.

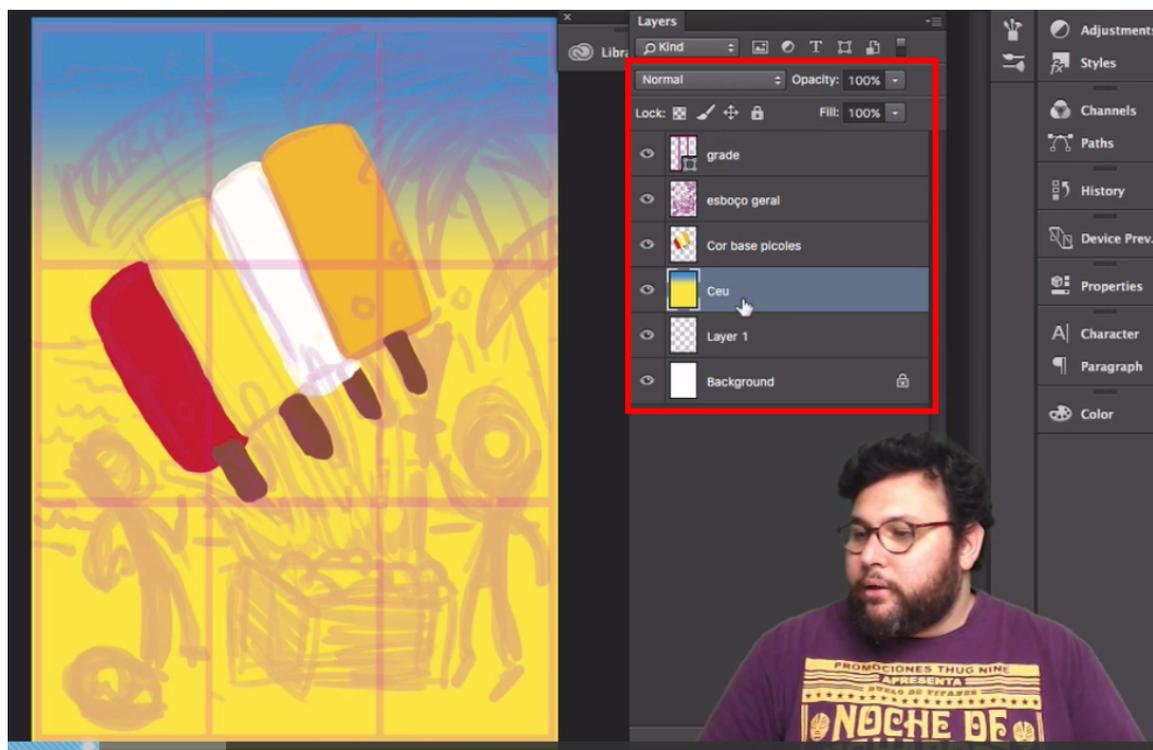


Nas imagens de praia, vemos que o céu é da cor azul, mas com um tom mais escuro do que a água. Podemos aproveitar a maneira como a cor amarela foi aproveitada na arte do poster turístico, no qual foi utilizado o degradê. Azul e amarelo se "conjugam" bem na intenção de contrastar com o picolé, transmitindo a ideia de que faz calor mas o picolé é refrescante. Aproveitaremos a combinação dessas duas cores dentro da composição utilizando a regra dos terços, para ficar harmonioso.

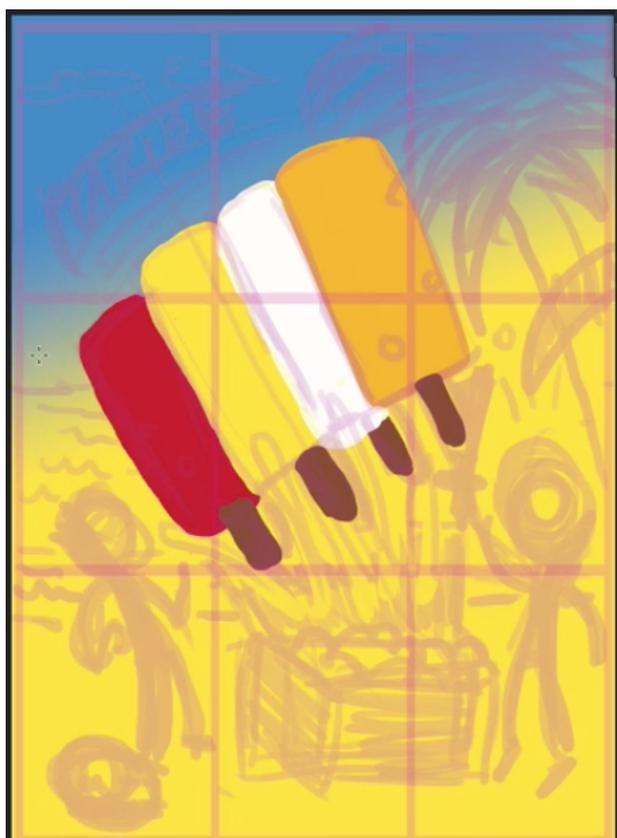
Selecionaremos a ferramenta "degradê", depois, faremos ajustes no gradiente clicando no ícone referente do menu. Depois de configurarmos o gradiente, queremos que o fundo comece com a parte de cima azul, que ocupará 1/3 da imagem, e a parte inferior seja amarela, ocupando o restante.



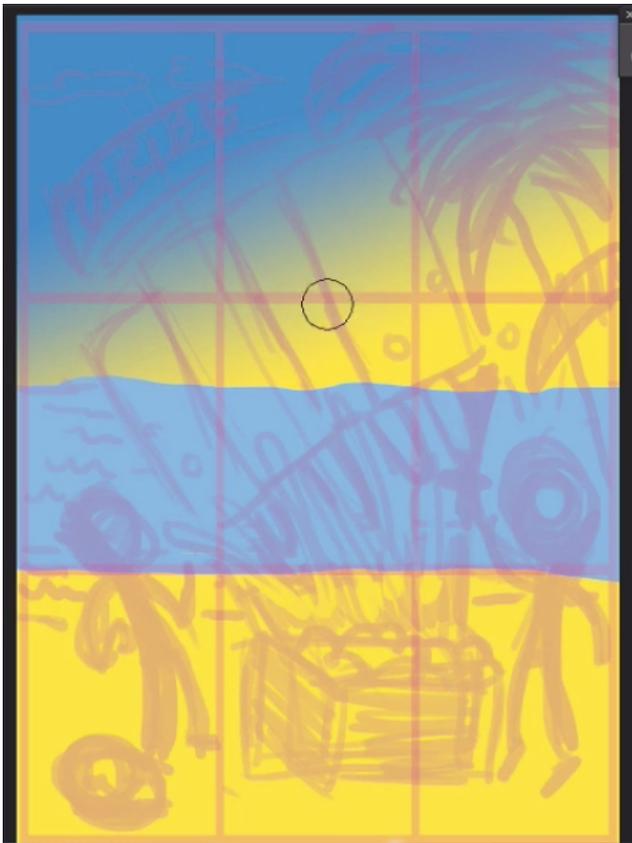
Em seguida, moveremos a camada `esboço geral` para frente do `Ceu` e após diminuirmos a opacidade, teremos um guia para o desenho.



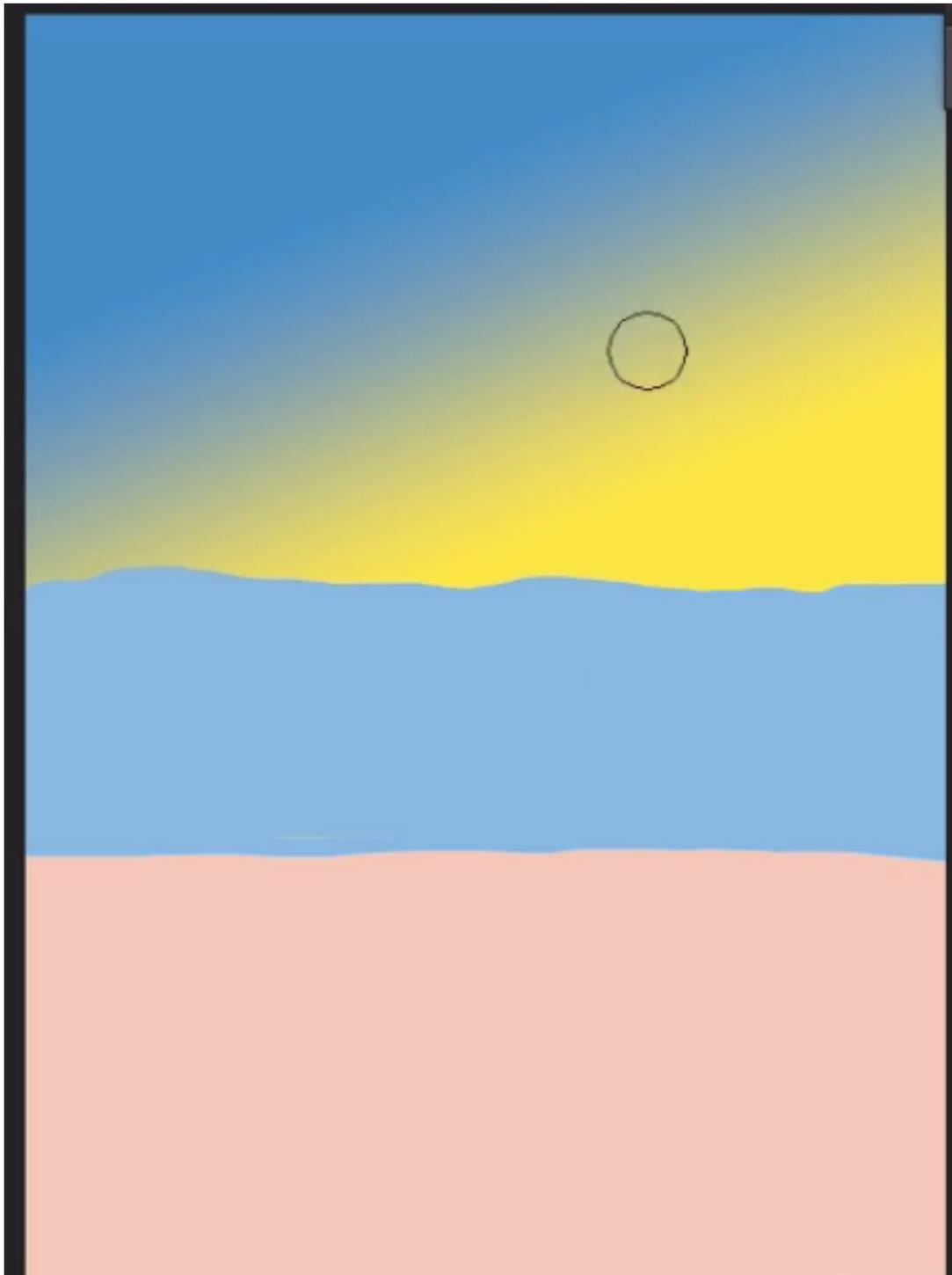
Mas se a ênfase do cartaz está na diagonal, o fundo deve seguir o mesmo princípio. Podemos fazer com que degradê das cores de fundo também sigam uma linha diagonal.



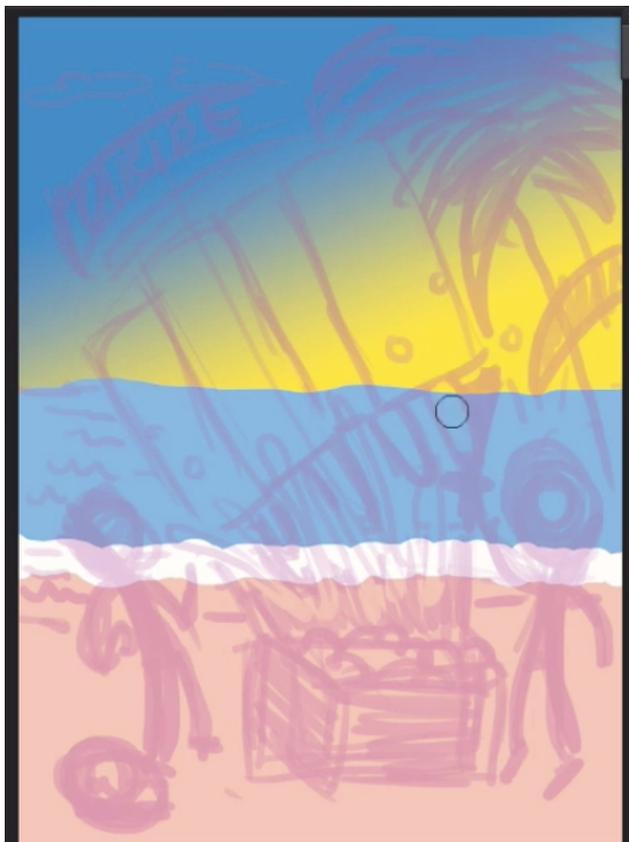
Agora já podemos partir para os outros elementos, o próximo será o mar. Adicionaremos uma nova camada que será nomeada como `mar`, em seguida, delimitaremos que o mar e areia ficarão delimitados na segunda linha horizontal focal. Usaremos o azul adicionado na nossa biblioteca. Lembrando que a superfície do mar não precisa ser uma reta.



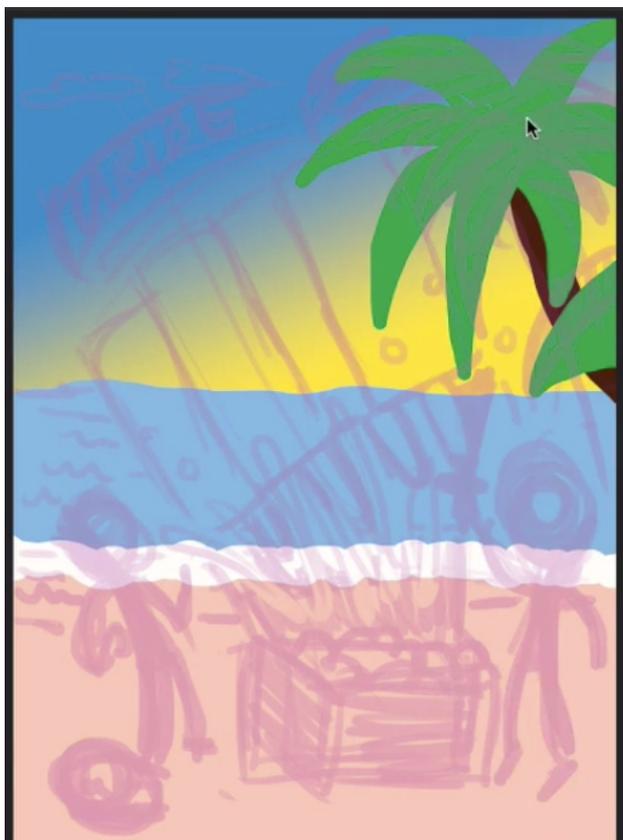
Observe que o sentido do degradê nos ajudou a definir qual azul é referente ao céu e qual é do mar. A seguir, criaremos uma nova camada, na qual desenharemos a areia. Utilizaremos uma cor mais clara do que a selecionada anteriormente na nossa biblioteca.



Temos o nosso fundo com o céu, mar e areia delimitados. Em seguida, acima do mar podemos acrescentar a espuma, que será desenhado com a mesma cor do picolé de coco. Se conferirmos o esboço, veremos que falta o coqueiro.



O coqueiro será desenhado em uma nova camada, e além das folhas, desenharemos o caule que terá um leve movimento. A escolha de não fazê-lo reto, dá mais realismo para o desenho.



Nós ainda não precisamos nos preocupar tanto com a forma, as folhas ainda ficaram com a ponta muito redonda. Sabemos que esse não é o formato real das folhas, teremos que dar um tratamento para que elas se pareçam com as de um coqueiro. Se consultarmos as nossas referências veremos que as folhas possuem várias tirinhas. Mas não precisamos chegar neste grau de detalhe ainda.

Podemos adicionar ainda nuvens no céu. Desenharei uma nuvem bem grande que extravasará os limites do pôster (o que costumamos chamar de **sangrar**). De maneira geral, é interessante deixar alguns elementos sangrarem do que tê-las delimitadas nos limites do pôster, porque como já explicamos, existe o limite da marca de corte. Agora já teremos os elementos do fundo e o picolé.



Consegue perceber como os elementos foram dispostos para dar uma ênfase par ao produto? No primeiro ponto focal temos o picolé, então nosso olho é atraído naturalmente para essa parte. A seguir, continuaremos a criar os demais elementos: o baú e os piratinhas. Até lá.